



NÃO ÀS REFORMAS! PELA GARANTIA DOS DIREITOS!

Em defesa da Previdência

A reforma da Previdência Social proposta pelo governo federal vai tão somente prejudicar os trabalhadores e também os já aposentados, porque vai mexer no reajuste dos benefícios. Ela coloca em risco toda a estrutura de proteção social construída a partir da Constituição de 1988 e é um passo na direção do aumento das desigualdades sociais. Ela praticamente acaba com a aposentadoria integral e dificulta o acesso à aposentadoria.

Vamos dizer NÃO a esta reforma, reagir, resistir, enfrentar e derrubar as propostas da Previdência e trabalhista que prejudicam a classe trabalhadora e beneficiam os setores patronais.

MIGUEL TORRES

Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi e da CNTM (Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos)



PASSA SUA
PREVIDÊNCIA
PRA CÁ!



A reforma previdenciária proposta pelo governo federal visa, na prática, acabar com a Previdência Social e não preservá-la, para que possa continuar pagando as aposentadorias no futuro. As duas propostas de reforma – previdenciária e trabalhista –, se forem aprovadas pelo Congresso Nacional, vão beneficiar os setores patronais, entre eles o da previdência privada, e desestimular os trabalhadores de contribuírem, diante das dificuldades que terão para se aposentar.

ENTENDA COMO

A reforma da Previdência fixa idade mínima de 65 anos pra aposentadoria, aumenta o tempo de contribuição pra 25 anos e reduz o valor do benefício. A reforma trabalhista flexibiliza os contratos de trabalho, aumenta a jornada, prioriza o negociado sobre o legislado, entre outras medidas. Tudo isto junto tira o poder de negociação dos sindicatos e deixa os trabalhadores à mercê dos patrões.

Nós já temos uma reforma da Previdência em curso desde junho de 2015: a **Fórmula 85/95**. Ela foi negociada pelas Centrais Sindicais, aprovada no governo anterior e estabelece que o trabalhador poderá se aposentar, com benefício integral, quando a soma da idade com o tempo de contribuição der 85 (para a mulher) e 95 (para o homem). A 85/95 tem uma tabela progressiva, ou seja, a cada dois anos, a idade pra aposentadoria vai aumentar, até chegar a 2026, quando a soma da idade com o tempo de contribuição será de 90/100.

A PREVIDÊNCIA SOCIAL NÃO ESTÁ QUEBRADA

1ª MENTIRA

R\$ 85,8 bi - "ROMBO"
R\$ 69,7 bi - Renúncias fiscais

O governo esconde que mais da metade deste rombo é causado por benefícios concedidos às empresas. Bilhões em contribuições previdenciárias deixando de ser pagas todos os anos por causa das políticas de incentivo.

2ª MENTIRA

Incluir apenas as contribuições dos trabalhadores e das empresas nas contas da Previdência Social.

~~PREVIDÊNCIA
=
R\$ TRABALHADORES
+
R\$ EMPRESAS~~

SUPERÁVIT

2014 - R\$ 55,7 bi
2015 - R\$ 11,1 bi

O suposto rombo divulgado pelo governo se transforma em superávit quando somamos todas as fontes de financiamento.



R\$ 63 bi
DESVIADOS COM
A DRU EM 2015

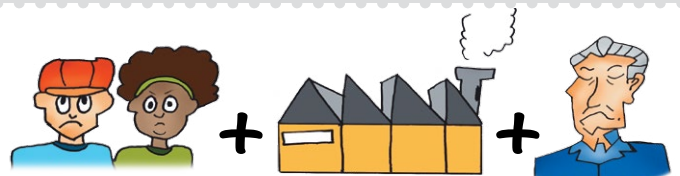
(FONTE: ANFIP)

O problema é que o governo descumpra a Constituição desde os anos 1990. Receitas que deveriam ser destinadas à Seguridade Social são desviadas para o pagamento da dívida pública, com mecanismos como a Desvinculação de Receitas da União (DRU).



PREVIDÊNCIA ASSISTÊNCIA SAÚDE

Na verdade, Previdência, Assistência Social e Saúde fazem parte da Seguridade Social. Este sistema conta com diversas fontes de financiamento, previstas no artigo 195 da Constituição Federal.



COFINS - CSLL - PIS/PASEP

Além das contribuições de trabalhadores e empresários, o governo também é responsável por repassar as contribuições sociais.

O QUE QUEREMOS

- QUE O GOVERNO EXIJA A CONTRIBUIÇÃO DO AGRONEGÓCIO
- COBRE ENTIDADES FILANTRÓPICAS (UNIVERSIDADES)
- COBRE OS SONEGADORES
- ACABE COM A ISENÇÃO DE IMPOSTOS OU CONTRIBUIÇÕES DADAS PELO GOVERNO A EMPRESAS
- ELIMINE A DRU (DESVINCULAÇÃO DAS RECEITAS DA UNIÃO)

**NEM UM
DIREITO A
MENOS!**

Há alternativas para fazer a Previdência Social arrecadar mais e pagar benefícios melhores aos trabalhadores e aposentados do Brasil.